

## 9-001

### EFEITOS DO LODO DE ESGOTO NA FERTILIDADE DO SOLO E NA DISTRIBUIÇÃO DAS RAÍZES DA CANA-DE-AÇÚCAR (SOQUEIRA).

Fábio Cesar da Silva<sup>(1)</sup>, Lorival Fante Jr.<sup>(2)</sup>, José Ademir. Rodrigues<sup>(2)</sup>, João. Eduardo Pilotto<sup>(2)</sup>, Antonio Enedi Boaretto<sup>(2)</sup>, Júlio Cesar M. de Oliveira<sup>(3)</sup>, Ronaldo S. Berton<sup>(4)</sup>, Helder Bazaglia Zotelli<sup>(5)</sup>.  
<sup>1</sup>EMBRAPA/CNPSolos, E-Mail:fabio@cnpes.embrapa.br, Rua Jardim Botânico-1024, CEP 22.460-000, Rio de Janeiro-RJ, bolsista do CNPq; <sup>2</sup>USP/CENA, Av. Centenário 303, CP 96, CEP 13400-970, Piracicaba-SP, Bolsista FAPESP; <sup>3</sup>UELondrina, Londrina-PR, Bolsista do CNPq; <sup>4</sup>IAC, Campinas-SP, Bolsista CNPq; <sup>5</sup>Usina Costa Pinto S.A., Piracicaba-SP.

Dando prosseguimento às pesquisas com utilização agrônômica do lodo de esgoto(Le), são apresentados os resultados obtidos referentes ao sistema radicular, à produtividade agrícola e à dinâmica de nutrientes na cana-de-açúcar var. RB 72-454, com o objetivo de avaliar o efeito residual da aplicação de Le no sulco de plantio e de sua reaplicação nas entrelinhas da soqueira. Observou-se que em torno de 90% a 95% da massa radicular distribuiu-se de 0 a 30 cm, indicando que a aplicação de Le no sulco de plantio promoveu uma distribuição com maior concentração de raízes da cana adulta no seu entorno. Os benefícios da adição de Le, aumentando a biomassa radicular e a fertilidade do solo (P, Ca, Cu e Zn), propiciaram maiores produtividades agrícolas, tanto pelo efeito residual, como pela reaplicação do resíduo.

## 9-002

pe-ok

### EFEITO DA ÁGUA DE DESCARTE DA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO SOBRE SOLOS DE UMA ÁREA DE VÁRZEA.

Lúcia Raquel Queiroz Nogueira<sup>(1)</sup>; José Coelho Araújo Filho<sup>(2)</sup>; Luis Carlos Nogueira<sup>(1)</sup>. EMBRAPA/CPATC; Av. Beira Mar 3.250; 49025-040; Aracaju-SE; e-mail: raquel@cpatc.embrapa.br, nogueira@cpatc.embrapa.br. EMBRAPA/CPATSA-UEP-Recife, Av. Antônio Falcão, 402; 51020-240; Recife-PE; e-mail: coelho@cpatsa.embrapa.br.

A extração de petróleo é acompanhada de água com salinidade equivalente a 3,8 vezes a da água do mar. O objetivo deste trabalho foi avaliar efeitos dessa água sobre solos de várzea onde, no período chuvoso, o lençol freático eleva-se e fica interligado com a área atingida pela água de descarte. A área estudada mede 71,1 ha, em Carmópolis-SE, onde há intensa atividade petrolífera. Os solos foram amostrados, em trincheiras, numa proporção de 1/2,5 ha, num total de 130 amostras (43 análises completas, 87 análises parciais) planejada sobre ortofotocarta 1:5.000. Constatou-se solos salinizados em 37,80 ha (53,17% da área total).